

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Escadaria Cristóvão Colombo,39 – Vitória – ES – Cep. 29.010-410
Abril / 2.001- Ano 04 - Nº 37

IMPRESSO

EDITORIAL

Admitir fragilidades é um sábio começo para superá-las – mas, às vezes, não passa disso.

O informativo “As Acadêmicas” reconhece sua insustentável leveza mas admite já ocupar espaço significativo. Quer pensar grande e escapar da lógica do “quem-reclama-do-status-quo-é-porque-é-incompetente-para-competir” e quer dar sua colaboração.

Quer pegar a latinha, bater uma na outra. Se não conseguir, improvisar batendo na palma das mãos.

Como seres históricos o homem influencia e constrói a grande epopéia humana. Seu papel pode ser maior ou menor nesta existência, mas o seu compromisso não admite abdicar de nossa historicidade. Suas idéias podem abalar alicerces de construções portentosas.

Os intelectuais são os grandes profetas desarmados, profissionais autônomos da palavra escrita. Com sua obra podem se tornar imortais.

Recebemos informativos de todo o Brasil e aqui agradecemos a oportunidade de conhecer e aprender mais um pouco da literatura regional: Boletim informativo da UBT-SEÇÃO MAGÉ, com o abraço do presidente Haroldo de Castro, *Jornal Cultural* 3º DOMINGO de Itajubá-MG, da editora Ambrosina Freitas Paiva, Koisalinda “Alternativo Literário de Ribeirão Preto” do editor OEFE de Souza, *POSTER E PERFIL* da Associação Profissional de Poetas do Estado do Rio de Janeiro, *ESTILO* Sons e Ressonâncias Poéticas do editor Miguel Malty, Brasília DJ, *O MENSAGEIRO*, Porto Alegre-RS, de Artur Filho, *A FIGUEIRA –Prosa e Verso*, *Revistinha Alternativa*, Florianópolis-SC de Abel Beatriz Pereira, *LITERATURA E ARTE*, Vitória-ES, de Humberto Del Maestro, *MEYA PALAVRA* de Deusdedit Rocha – Fortaleza – Ceará e outros, não citados, encerrando suas atividades por conta das dificuldades que enfrentam.

Temos a lamentar que os grandes jornais que pregam redobrada vigilância à qualidade de informações, à precisão e inteireza dos relatos e isenção para assegurar o acesso do leitor aos diferentes pontos de vista não abrem espaços para debates de intelectuais que poderiam interferir para a formação do cidadão bem informado.

CIDADANIA É...

No ambiente o homem
competindo
encontra espaço.
Compete e vence,
ama e divide.

Vive neste espaço,
sobre o mundo e o outro
interagindo.

Tem direito à vida,
sobrevivência.

Constrói o seu lar,
procria e faz viver.

Na subjetividade de sua
experiência

cria elos, tem deveres:

- A obrigação de amar
a Deus, ao mundo
a ele mesmo.

No espaço infinito,
onde exerce cidadania,
o direito de cidadão,
procura segurança,
exige respeito,
união.

Deseja segurança,
a auto-sustentação
para exercer e usufruir
do ambiente construído.

Descobre e preserva e
evita impactos ambientais.

Crê no outro,
defende a vida, cria equilíbrio.
ISTO É CIDADANIA.

Muito sucesso para todos!

Regina Menezes Loureiro

Aniversariantes de Abril

20 - Maria Helena Teixeira de Siqueira 30 - Arlete Cypreste

Envie sua correspondência e colaboração para a Esc. Cristóvão Colombo, 39 – Vitória – ES – Cep. 29.010-410 - Tel/Fax: (027) 322 4042 / 2225607 - Responsáveis por esta publicação:

Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro

NOSSOS COLABORADORES

NOITE DE LUA

Wanda Alckmin

A claridade no mar
me chamou.
Tu estavas lá, branca,
linda,
rainha da noite.
Nenhuma lembrança
Me buscou.
Fui por mim
e, simplesmente plena,
te achei dentro,
redonda, madeira,
sem extremos.
Tu estavas no céu
Iluminando a vida
e eu, na terra,
encontrava-me cheia.

Wanda Alckmin é membro da AFESL

MENINO DE RUA

Neusa Maria Possatti

Gente é muito importante,
Precisa de carinho e proteção.
Ter casa para morar,
Papai, mamãe e lugar no coração

Quando vejo você na rua,
Sei que sua fome não é de pão.
Não precisa de migalhas,
Precisa é da minha mão!

Sei muito bem que você,
Não é caso perdido.
Perdida é gente grande,
Que não se sente querido!

Sei também, que você sofre,
Todo tipo de pressão.
Se quem ama cuida,
Tem de haver uma solução.

Neusa Maria Possatti é membro da AFESL

Se você encontrar alguém
distraindo, dedilhando,
não o traga do além...
é um trovador trabalhando!

Lola Prata-Delegada da UBT-Bragança Paulista-SP

De peixe, amor e carinho
Minha jangada está cheia;
Mas se eu aperto um pouquinho
Cabe mais uma sereia.

Desidedit Rocha - Fortaleza - Ceará

Natal no Barraco

Luz
casas
esperanças
alegria e dor
artificialidade e fome
luxo e o pão-nosso-de-cada-dia
vitrinas olhos mãos e pés
gota
d'água
na fa
ce
!
.
.
.

Ester Abreu Vieira de Oliveira é membro da
AFESL

CARTAS

Querida Regina

Segue a minha colaboração para o Jornal.
Espero que você goste. Segue também
uma curiosidade: o dia nacional da poesia. Por
último um poema singelo.

Um abraço fraterno. Paz e amor.

Da colega acadêmica (que orgulho !)

Neusa Maria Jordem Almança Possatti

p.s. As flores são para você.

Obrigada Neusa.

E parabéns pela sua classificação no Concurso
Nacional de Texto "Prêmio Ruy Menezes" Ano 2.000
da UNIART.

Leia e aprecie sua poesia neste número.

Regina

Beleza Regina ?

1º lugar - Desculpe pelo papel. He,He.

Como faço p/ receber "As Acadêmicas" ? Eu já
tenho o nº 34. Se vc puder mandar alguns nºs antes
destes e se tiver endço de outras pessoas, poesias.

Estarei aguardando.

Liliane Campos - Linhares - ES

Tudo bem, Regina?

Eu soube das "As Acadêmicas" e
gostaria, de receber os números 34, 35
e 36, se possível, é claro!

Entre em contato. Estarei
aguardando resposta.

Marco Aurélio Polese ...Linhares - ES

NOSSOS AGRADECIMENTOS SINCEROS

NOSSOS COLABORADORES

NOITE DE LUA

Wanda Alckmin

A claridade no mar
me chamou.
Tu estavas lá, branca,
linda,
rainha da noite.
Nenhuma lembrança
Me buscou.
Fui por mim
e, simplesmente plena,
te achei dentro,
redonda, madeira,
sem extremos.
Tu estavas no céu
Iluminando a vida
e eu, na terra,
encontrava-me cheia.

Wanda Alckmin é membro da AFESL

MENINO DE RUA

Neusa Maria Possatti

Gente é muito importante,
Precisa de carinho e proteção.
Ter casa para morar,
Papai, mamãe e lugar no coração

Quando vejo você na rua,
Sei que sua fome não é de pão.
Não precisa de migalhas,
Precisa é da minha mão!

Sei muito bem que você,
Não é caso perdido.
Perdida é gente grande,
Que não se sente querido!

Sei também, que você sofre,
Todo tipo de pressão.
Se quem ama cuida,
Tem de haver uma solução.

Neusa Maria Possatti é membro da AFESL

Se você encontrar alguém
distraindo, dedilhando,
não o traga do além...
é um trovador trabalhando!

Lola Prata-Delegada da UBT-Bragança Paulista-SP

De peixe, amor e carinho
Minha jangada está cheia;
Mas se eu aperto um pouquinho
Cabe mais uma sereia.

Desidedit Rocha - Fortaleza - Ceará

Natal no Barraco

Luz
casas
esperanças
alegria e dor
artificialidade e fome
luxo e o pão-nosso-de-cada-dia
vitrinas olhos mãos e pés

gota
d'água
na fa

ce
!

.

.

.

Ester Abreu Vieira de Oliveira é membro da AFESL

CARTAS

Querida Regina

Segue a minha colaboração para o Jornal.

Espero que você goste. Segue também uma curiosidade: o dia nacional da poesia. Por último um poema singelo.

Um abraço fraterno. Paz e amor.

Da colega acadêmica (que orgulho !)

Neusa Maria Jordem Almança Possatti

p.s. As flores são para você.

Obrigada Neusa.

E parabéns pela sua classificação no Concurso Nacional de Texto "Prêmio Ruy Menezes" Ano 2.000 da UNIART.

Leia e aprecie sua poesia neste número.

Regina

Beleza Regina ?

1º lugar - Desculpe pelo papel. He,He.

Como faço p/ receber "As Acadêmicas" ? Eu já tenho o nº 34. Se vc puder mandar alguns nºs antes destes e se tiver endço de outras pessoas, poesias.

Estarei aguardando.

Liliane Campos - Linhares - ES

Tudo bem, Regina?

Eu soube das "As Acadêmicas" e gostaria de receber os números 34, 35 e 36, se possível, é claro!

Entre em contato. Estarei aguardando resposta.

Marco Aurélio Polese - Linhares - ES

NOSSOS AGRADECIMENTOS SINCEROS

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Escadaria Cristóvão Colombo, 39 – Vitória – ES – Cep. 29.010-410
Abril / 2.001- Ano 04 - Nº 37

IMPRESSO

EDITORIAL

Admitir fragilidades é um sábio começo para superá-las – mas, às vezes, não passa disso.

O informativo “As Acadêmicas” reconhece sua insustentável leveza mas admite já ocupar espaço significativo. Quer pensar grande e escapar da lógica do “quem-reclama-do-status-quo-é-porque-é-incompetente-para-competir” e quer dar sua colaboração.

Quer pegar a latinha, bater uma na outra. Se não conseguir, improvisar batendo na palma das mãos.

Como seres históricos o homem influencia e constrói a grande epopéia humana. Seu papel pode ser maior ou menor nesta existência, mas o seu compromisso não admite abdicar de nossa historicidade. Suas idéias podem abalar alicerces de construções portentosas.

Os intelectuais são os grandes profetas desarmados, profissionais autônomos da palavra escrita. Com sua obra podem se tornar imortais.

Recebemos informativos de todo o Brasil e aqui agradecemos a oportunidade de conhecer e aprender mais um pouco da literatura regional: Boletim informativo da UBT-SEÇÃO MAGÉ, com o abraço do presidente Haroldo de Castro, Jornal Cultural 3º DOMINGO de Itajubá-MG, da editora Ambrosina Freitas Paiva, Koisalinda “Alternativo Literário de Ribeirão Preto” do editor OEFE de Souza, POSTER E PERFIL da Associação Profissional de Poetas do Estado do Rio de Janeiro, ESTILO Sons e Ressonâncias Poéticas do editor Miguel Maly, Brasília_DJ, O MENSAGEIRO, Porto Alegre-RS, de Artur Filho, A FIGUEIRA –Prosa e Verso, Revistinha Alternativa, Florianópolis-SC de Abel Beatriz Pereira, LITERATURA E ARTE, Vitória-ES, de Humberto Del Maestro, MEYA PALAVRA de Deusdedit Rocha – Fortaleza – Ceará e outros, não citados, encerrando suas atividades por conta das dificuldades que enfrentam.

Temos a lamentar que os grandes jornais que pregam redobrada vigilância à qualidade de informações, à precisão e inteireza dos relatos e isenção para assegurar o acesso do leitor aos diferentes pontos de vista não abrem espaços para debates de intelectuais que poderiam interferir para a formação do cidadão bem informado.

CIDADANIA É...

No ambiente o homem
competindo
encontra espaço.

Compete e vence,
ama e divide.

Vive neste espaço,
sobre o mundo e o outro
interagindo.

Tem direito à vida,
sobrevivência.

Constrói o seu lar,
procria e faz viver.

Na subjetividade de sua
experiência

cria elos, tem deveres:

- A obrigação de amar
a Deus, ao mundo
a ele mesmo.

No espaço infinito,
onde exerce cidadania,
o direito de cidadão,
procura segurança,
exige respeito,
união.

Deseja segurança,
a auto-sustentação
para exercer e usufruir
do ambiente construído.

Descobre e preserva e
evita impactos ambientais.

Crê no outro,
defende a vida, cria equilíbrio.
ISTO É CIDADANIA.

Muito sucesso para todos!

Regina Menezes Loureiro

Aniversariantes de Abril

20 - Maria Helena Teixeira de Siqueira 30 - Arlete Cypreste

Envie sua correspondência e colaboração para a Esc. Cristóvão Colombo, 39 – Vitória – ES – Cep. 29 010 -410 -
Tel/Fax: (027) 322 4042 / 2225607 - Responsáveis por esta publicação:

Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro